



Giant Zarathustra

Fevereiro 2025

giantsteps
CAPITAL

Carta Mensal Giant Zarathustra

Fevereiro 2025

Performance

Em **fevereiro**, o resultado do Zarathustra foi de **-1,41%**. Os principais ganhos vieram das posições long-short não direcionais em equities US.

As principais detractoras de performance foram as posições long-short não direcionais em bolsa local, com destaque para posições vendidas em healthcare, e posições direcionais tomadas em juros locais e US.

Contexto

No panorama global, Donald Trump continua sendo o principal foco do mercado, dado que seu início de governo está sendo definido por intensas agendas tanto econômica interna, quanto tarifária, além de sua atuação no conflito Rússia-Ucrânia, que reverbera por toda a Europa. As medidas do governo americano para otimizar a máquina estatal e cortar custos têm atraído atenção, tanto pela dimensão dos gastos analisados quanto pelo acirramento da divisão entre Democratas e Republicanos nesse início de mandato. Nesse contexto, a indicação de que o incentivo à proteção europeia com recursos bélicos será reduzido – ou mesmo interrompido – não só repercute internamente, mas já sinaliza um forte impulso para o aumento dos investimentos militares em países da OTAN, como Alemanha, França e Reino Unido.

Simultaneamente, o presidente intensificou a retórica protecionista, seguindo com o projeto de elevação das tarifas sobre parceiros comerciais (Canadá, México e China) e, ao final do mês, introduzindo novas medidas tarifárias sobre aço, alumínio e exigindo reciprocidade com novos países. Em meio a esse cenário de reestruturação política e econômica, os dados apontam leves desacelerações na atividade econômica e na inflação, além de indícios iniciais de estabilização no mercado de trabalho.

O Fed segue com a postura cautelosa, aguardando confirmações de que o arrefecimento inflacionário e a moderação econômica se consolidem antes de retomar o ciclo de afrouxamento monetário. Assim, o cenário de fevereiro foi de pressão no fechamento da curva de juros futura americana, fator que impactou negativamente o book direcional de juros offshore, que contava com posições tomadas em US, porém com baixo risco alocado como um todo, influenciando pouco a performance do fundo. O book de FX, também com estratégias direcionais, teve performance negativa no período com posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas.

No Brasil, apesar de abaixo das expectativas do mercado, o IPCA-15 (prévia oficial da inflação do país) registrou alta de 1,23% – um aumento de 1,12 ponto percentual em relação a janeiro – e acumulando alta de 4,96% nos 12 meses, acima da meta definida pelo Banco Central. Não há, no horizonte, sinais de ajustes estruturais que possam assegurar uma sustentabilidade fiscal mínima; ao contrário, a economia permanece sobreaquecida, impulsionada por uma política fiscal expansionista que tende a se intensificar em um governo cuja popularidade vem se deteriorando.

Apesar dos dados locais acima mencionados, os fatores externos tiveram peso na valorização do real em relação ao dólar e fechamento da curva de juros locais com o ambiente global mais voltado ao risco. Dessa forma, o book direcional de juros locais – que também contava com baixo risco alocado – foi levemente detrator com posições relativas durante o período.

O book de equities long short US ficou positivo, com posições short nos setores Financeiro e de Tecnologia gerando alpha como resultado da cautela do mercado diante de uma desaceleração econômica nos EUA e de incertezas globais. Além disso, posições long em Real Estate, Utilities e Consumer Staples tiveram ganhos, impulsionadas por fundamentos mais resilientes e por um possível cenário de queda de juros.

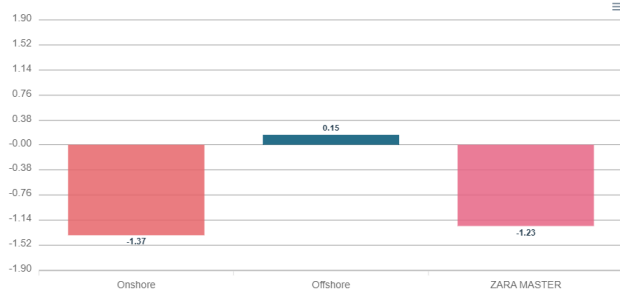
O maior detrator de performance em fevereiro foi o book local de equities com posições relativas, sendo as posições short em healthcare o principal driver de detração do book. Além disso, também foram detratoras as posições short em setores de Industriais e Utilities. Foram positivas, porém não o suficiente para neutralizar as perdas, posições long pontuais em setores de Logística e Tecnologia.

Posicionamento

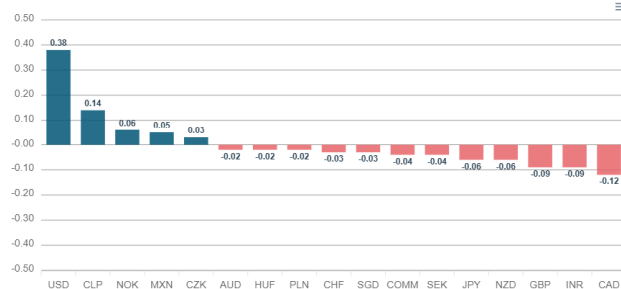
O fundo começa **março** tomado em juros locais e posições relativas no offshore, porém com baixo risco alocado nos books. No book de FX, o fundo inicia o mês com viés vendido em dólar, destaque para posições vendidas em dólar contra o real. O fundo inicia o mês vendido em commodities energéticas e, no book de equities, posições long-short não direcionais na bolsa local e equities offshore.

Gráficos do período

Performance Attribution On/Off (%)

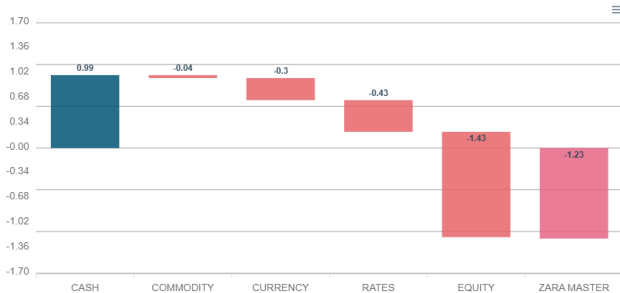


Performance Attribution Per Country (%)

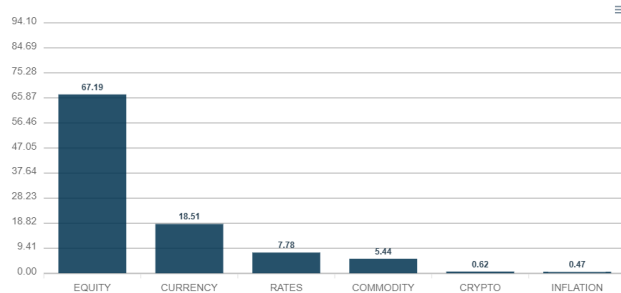


Gráficos 1 e 2: retorno offshore e Brasil / retorno por país, com adição (referentes ao Master)

Performance Attribution Per Asset Class (%)

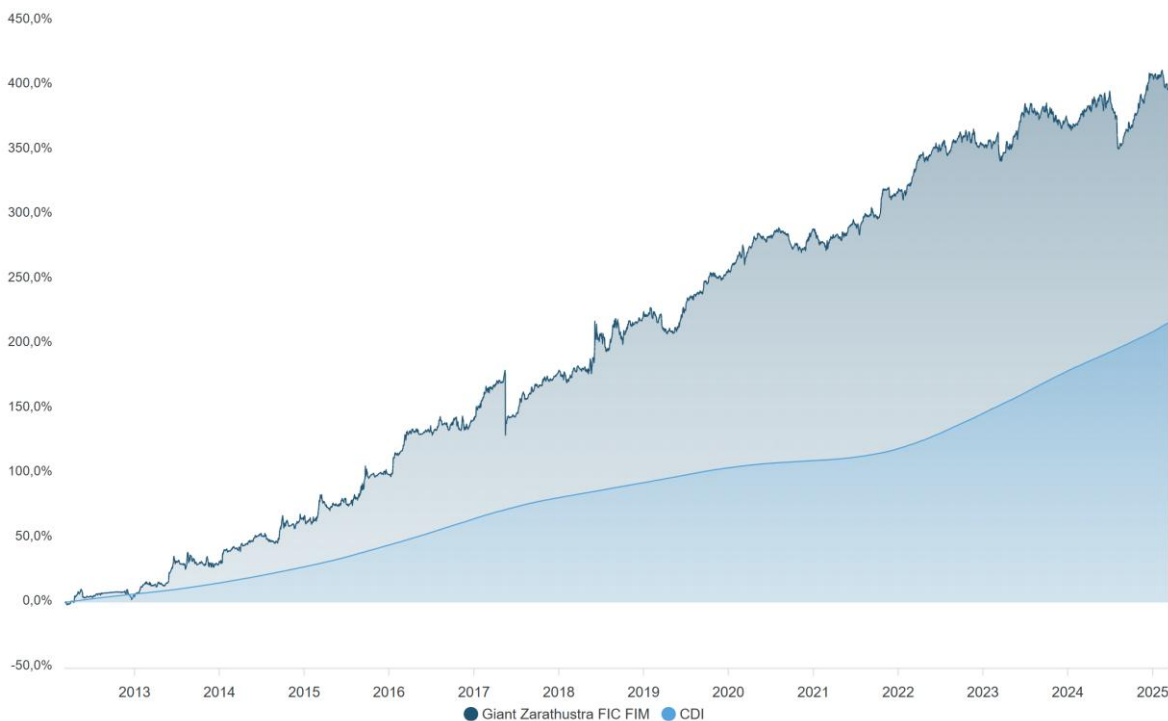


Risk Contribution Per Asset Class (%)



Gráficos 3 e 4: retorno por classe de ativo/ risco de cada classe de ativo (referentes ao Master)

Retorno acumulado



Percentual do CDI acumulado
215,19%

Retorno acumulado desde o início
400,73%

Este material foi elaborado pelo grupo Giant Steps e possui caráter meramente informativo. Em casos de eventuais divergências entre as informações aqui contidas e as disponibilizadas através do extrato mensal, emitido pelo administrador do fundo, deverão prevalecer as informações do referido extrato mensal. Recomenda-se a leitura atenta e cautelosa do regulamento deste fundo, em caráter antecedente a uma eventual tomada de decisão de investimento. Nenhuma informação contida neste material constitui uma solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não configura, em hipótese alguma, garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Fundos de investimento não contam com garantias do (a) administrador do fundo; (b) Grupo Giant Steps; (c) Fundo Garantidor de Crédito - FGC, nem por qualquer mecanismo de seguro. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pelo Grupo Giant Steps. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas em aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa anuência do Grupo Giant Steps. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Contato Institucional Grupo Giant Steps: contato@gscap.com.br | +55 11 2533 2820.

